

LUCAS RODRIGUES OLIVEIRA
ORGANIZADOR

EDUCAÇÃO

Dilemas contemporâneos
Volume IX




Pantanal Editora

2021

Lucas Rodrigues Oliveira
Organizador

Educação
Dilemas contemporâneos
Volume IX



Pantanal Editora

2021

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome	Instituição
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos	OAB/PB
Profa. Msc. Adriana Flávia Neu	Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois	UO (Cuba)
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior	IF SUDESTE MG
Profa. Msc. Aris Verdecia Peña	Facultad de Medicina (Cuba)
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia	ISCM (Cuba)
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva	UFESSPA
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo	UEA
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu	UNEMAT
Prof. Dr. Carlos Nick	UFV
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia	AJES
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos	UFGD
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva	UEMS
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos	IFPA
Prof. Msc. David Chacon Alvarez	UNICENTRO
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira	IFMT
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira	UFMG
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão	URCA
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves	ISEPAM-FAETEC
Prof. Me. Ernane Rosa Martins	IFG
Prof. Dr. Fábio Steiner	UEMS
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza	UFF
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez	(Colômbia)
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles	UNAM (Peru)
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira	IFRR
Prof. Msc. Javier Revilla Armesto	UCG (México)
Prof. Msc. João Camilo Sevilla	Mun. Rio de Janeiro
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales	UNMSM (Peru)
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski	UFMT
Prof. Msc. Lucas R. Oliveira	Mun. de Chap. do Sul
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela	IFPR
Prof. Dr. Leandris Argentele-Martínez	Tec-NM (México)
Profa. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan	Consultório em Santa Maria
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann	UFJF
Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior	UEG
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos	FAQ
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla	UNAM (Peru)
Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira	SEDUC/PA
Profa. Msc. Núbia Flávia Oliveira Mendes	IFB
Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira	IFPA
Profa. Dra. Patrícia Maurer	UNIPAMPA
Profa. Msc. Queila Pahim da Silva	IFB
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty	UO (Cuba)
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke	UFMS
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva	UFPI
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes	UFG
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo	UEMA
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos	IFB
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca	UFPI
Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira	FURG
Profa. Dra. Yilan Fung Boix	UO (Cuba)
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme	UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	Educação [livro eletrônico] : dilemas contemporâneos: volume IX / Organizador Lucas Rodrigues Oliveira. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2021. 60p. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web ISBN 978-65-88319-99-4 DOI https://doi.org/10.46420/9786588319994 1. Educação. 2. Aprendizagem. 3. Gestão escolar. I. Oliveira, Lucas Rodrigues. CDD 370.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

APRESENTAÇÃO

Com o nono volume da obra “Educação: dilemas contemporâneos”, queremos continuar refletindo sobre as questões que são caras à educação de nosso país e, assim, esperamos contribuir com estudantes e profissionais da área da educação, a fim de que os debates propostos aqui sirvam para a construção das discussões e referenciais sobre a educação.

O capítulo intitulado *Gestão educacional na incorporação das tecnologias da informação (tics) nas práticas pedagógicas* objetiva refletir sobre a função do educador gestor durante a incorporação das TICs nas práticas pedagógicas.

Já o capítulo *Língua Estrangeira: ensinando as crianças* tem o objetivo de mostrar e discutir algumas pesquisas realizadas sobre o ensino de língua inglesa para as crianças.

O texto *Arqueologia pública e sociedade: contribuições da educação patrimonial em duas escolas do entorno de um sítio arqueológico no Sul de Santa Catarina* apresentará a experiência da educação patrimonial realizado no resgate do sítio arqueológico SC-ARA-001 Zulemar Maria de Souza, de Balneário Rincão.

Em seguida, será apresentado o texto *Considerações sobre a contação de histórias e a passagem para o letramento na educação infantil*. Essa reflexão é muito relevante, pois mostra como a contação de história, uma atividade totalmente lúdica, pode contribuir com o desenvolvimento das crianças no ambiente escolar.

Por fim, o capítulo *Atuação multidisciplinar no Centro de Atendimento Educacional Especializado* irá tratar de um tema muito caro à educação nacional: inclusão. Sem dúvidas, os desafios relacionados à inclusão ainda precisam ser superados – apesar de tudo, é preciso reconhecer que já houve avanços nesse sentido.

Lucas Rodrigues Oliveira

SUMÁRIO

Apresentação	4
Capítulo I.....	6
Gestão Educacional na incorporação das tecnologias da informação (TICs) nas práticas pedagógicas	6
Capítulo II	14
Língua Estrangeira: ensinando as crianças	14
Capítulo III.....	26
Considerações sobre a contação de histórias e a passagem para o letramento na educação infantil	26
Capítulo IV	35
Arqueologia pública e sociedade: contribuições da educação patrimonial em duas escolas do entorno de um sítio arqueológico no Sul de Santa Catarina	35
Capítulo V.....	44
Atuação multidisciplinar no Centro de Atendimento Educacional Especializado	44
Índice Remissivo	59
Sobre o organizador.....	60

Gestão Educacional na incorporação das tecnologias da informação (TICs) nas práticas pedagógicas

Recebido em: 25/08/2021

Aceito em: 27/08/2021

 10.46420/ 9786588319994cap1

Aldeny Alves de Oliveira¹ 

INTRODUÇÃO

A sociedade tem assistido o rápido desenvolvimento da tecnologia, as instituições de ensino estão investindo em sua modernização municiando as escolas com tecnologia avançada com o intuito de melhoria nas práticas educacionais, mas para que isso aconteça requer conhecimento, formação dos educadores e gestores, possibilitando maior interação no ambiente de ensino, obtendo resultados de aprendizagens significativos. Atualmente, as escolas ainda estão em descompasso com o avanço da tecnologia e da sociedade, é necessário um engajamento árduo, revendo valores, vontade e envolvimento de todo sistema educativo, ampliando os recursos didáticos e metodológicos, integrando rapidamente essas ferramentas para serem utilizadas no contexto escolar.

Pensar na escola como uma associação do conhecimento requer a formulação de novos modelos de educação como um pré-requisito, não tratando apenas de obter informação, mas também de garantir a reprodução, disseminação e generalização do conhecimento para todas as divisões da sociedade. Diante desse novo modelo emergente na educação, a função do educador gestor frente às novas tecnologias será diferente, ou seja, deve constituir um projeto que satisfaça tanto a demanda do mercado quanto os próprios problemas sociais, alcançando os objetivos no dia a dia.

A sociedade moderna atravessou por profundas mudanças em várias áreas na sociedade, política, economia e na ciência. Devido ao desenvolvimento da tecnologia e à transição para a chamada sociedade do conhecimento globalizada, o aprendizado contínuo faz-se necessário, em função da velocidade na geração e distribuição da informação, sendo importante na formação dos educandos, além de estabelecer como um dos principais alicerces para a concepção da sociedade, as escolas também têm a desempenho de disseminar conceitos e valores.

Devido os grandes desafios da globalização de uma sociedade, a gestão da educação requer mudanças de comportamento no processo educativo, principalmente pela incorporação das TIC na

¹ Graduação em Ciências Biológicas pela UFMT e Pedagogia pela FAERPI. Especialização em Saneamento Ambiental pela FGF, Ludopedagogia e Educação Infantil pela UCAM, Especialização em Autismo pela Dom Alberto. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST UNIVERSITY - USA.

* Autora correspondente: aldeny_ufmt@hotmail.com

escola. A implementação das TIC na educação atual exige que educadores e gestores reconsiderem seus papéis diante do progresso tecnológico, frente a essa realidade e dos desafios de se trabalhar com TIC. O educador precisa entender que no passado, era o único detentor do conhecimento, e que na atualidade os educandos buscam suas próprias informações, enriquecendo seu conhecimento através da internet. Diante das múltiplas opções disponibilizadas aos educandos, o educador passa a desempenhar papel de mediador do conhecimento, propondo várias possibilidades e nortear os educandos para uma aprendizagem mais relevante para cada tipo de conhecimento / aprendizagem. O fornecimento de conhecimentos tem exercido um desempenho fundamental nos métodos de ensino e, quando as TICs são incorporadas ao cenário escolar e estendidas ao cotidiano dos educandos como um instrumento de aquisição de conhecimento, todos os participantes da escola são recompensados.

Assim sendo, o educador gestor da escola ocupa um lugar importante na organização da educação seja ela pública ou privada, pois é o responsável pela intermediação entre a escola e a comunidade e a rede que compõe o sistema de ensino. Além disso, deve garantir o funcionamento normal da escola, proporcionando aos educandos a melhor assistência pedagógica.

Dessa forma o estudo tem por objetivo refletir sobre a função do educador gestor durante a incorporação das TICs nas práticas pedagógicas escolares, apresentando resultados positivos nas práticas educacionais desenvolvidas pelos educadores durante o uso das TICs no ambiente escolar. A pesquisa bibliográfica serviu para apresentar definições sobre os principais conceitos, literatura de autores renomados e profissionais que tem se destacado no cenário global, como também utilização de revistas e sites especializados sobre tema abordado. Abordando o tema “o papel da gestão educacional na incorporação de TICs nas práticas pedagógicas escolar” “implantação das TICs nas práticas pedagógicas escolar”. Foram relacionados os artigos encontrados sobre o tema independente do ano de publicação.

DESENVOLVIMENTO

Função do educador gestor na incorporação das TICs na escola.

Conforme o Guia prático para gestores educacionais (2019) Para ser capaz de representar a mudança, inovação ou melhoria de qualidade da educação, o primeiro passo é promover a integração das TICs no currículo, na vida diária da escola. A Tecnologias "integradas" significam usá-las como parte do currículo. Portanto, novas linguagens, mídias e tecnologias estão associadas ao desenvolvimento do currículo e tornando-se ferramentas de ideias, formas de diálogo e interpretação de novas linguagens culturais.

Entender a rede educacional, é um dos primeiros passos para ajustar as expectativas da equipe de gestão para o projeto a ser desenvolvido, levando em consideração os seguintes passos projetos:

- Investimento de acordo com as características do projeto a serem desenvolvidos, existência de planos e investimentos necessários para a obtenção de recursos materiais e humano, especialmente recursos técnicos.
- Aspectos jurídicos - legislação vigente sobre o projeto em estudo;
- Gestão técnica - as políticas, a infraestrutura técnica que existe ou será fornecida para a implementação dos projetos.

Para o Guia prático para gestores educacionais (2019), planejar o treinamento é entender as pessoas a serem treinadas, quais são as condições de infraestrutura e tudo o que está envolvido no treinamento. O diagnóstico inclui trabalhos de pesquisa sobre as condições gerais do meio ambiente e o desenvolvimento planejado. Ao mesmo tempo, envolve investigar os dados públicos disponíveis, a comunidade, de todos os envolvidos e organizar o registro da memória coletiva da história construída. O resgate de dados pode ser óbvio, sua análise estabelecerá uma base sólida para o estabelecimento do plano.

Integrar alguns modelos e estratégias de formação de educadores, podem ser considerados uma concepção pedagógica de cursos de formação, uma prática de ensino inovadora. As estratégias não são exclusivas, podendo ser complementadas dependendo do contexto, das metas e objetivos a serem atingidos, bem como os métodos de ensino e as percepções do papel do educador.

Segundo o Guia prático para gestores educacionais (2019), o diagnóstico pode ser determinado com o treinamento dos educadores sobre o uso das TICs no ensino? A taxa de evasão é alta? Pode melhorar a participação e persistência do aluno? Portanto, a fase da concepção visa identificar e registrar as questões levantadas, definindo os métodos de ensino e os objetivos da rede educacional, determinando o trabalho, o plano de trabalho a ser realizado. Para concretizar essas mudanças, é necessário apoiar o desenvolvimento das percepções dos educadores sobre suas próprias práticas e fazê-los perceberem que são protagonistas e serão capazes de analisarem criticamente as contribuições que a tecnologia proporciona no desenvolvimento do seu trabalho, dessa forma acaba provendo aos educandos experiências educacionais significativas e relevantes.

Transformar a prática do educador em um treinamento prático e ativo, acaba auxiliando a livrar-se das correntes do ensino tradicional combinando um ou mais modelos ou estratégias de treinamento. De tal modo, levará algum tempo para os educadores adotarem as TICs no contexto escolar, assim, ao considerar que alguns educadores podem estar em estágios diferentes, é importante saber em que estágios cada um se encontra, somente assim os gestores saberão o que propor para os cursos formativos adequando-os para cada grupo, assim, a organização do módulo de formação pode proporcionar diferentes atividades para cada perfil ou especificidade.

Aos gestores escolares incumbem a competência de planejar, liderar, tomar a iniciativa, criar espaço, refletir e experimentar, pois a gestão escolar abrange a capacidade de mobilização num espaço participativo e coletivo promovendo o cumprimento dos objetivos educacionais por meio de participação ativa e apropriada. Uma gestão participativa procura estabelecer uma estrutura essencial para a sobrevivência da escola, as relações de cooperação tornam-se um importante instrumento para a superação de conflitos internos e mudanças nas relações de trabalho, exigindo que os gestores e demais funcionários tenham uma perspectiva global, entendendo que seus trabalhos são de grande relevância na organização como um todo.

Como afirma Libâneo (2004), a gestão escolar visa o conhecimento de organização, capacidades e métodos necessários para uma ação efetiva. Participar na tomada de decisões e ações destinadas a atingir os objetivos educacionais; compreender a relação entre os princípios gerais do princípio escolar; desenvolver conhecimentos e habilidades para analisar o ambiente de trabalho, deparar e resolver problemas, remodelar as práticas diante de situações novas ou inconsideradas; participar do planejamento escolar, organização e treinamento de gestão.

A incorporação das TICs nas escolas estão trazendo um grande desafio para os gestores e educadores, precisam estar à frente para o projeto tenha sucesso dentro da escola, incentivando, trazendo formação adequada para sanar as dúvidas, observando os pontos fortes e fracos, dessa forma, participam ativamente do processo de transformação do mundo, neste momento é um dos principais desafios da educação, da escola e da prática docente, relacionando-se à forma de acesso e realidade na prática docente. Criando um ambiente potencializador de ensino e aprendizagem

De acordo com a pesquisa de Almeida (2004), a inclusão das TICs nas escolas ajuda a ampliar o escopo na aquisição de informação e promover a criação de comunidades de aprendizagem colaborativa, propiciando à construção de conhecimento, comunicação, educação continuada, administração, ensino e gestão da informação. Valendo-se da tecnologia como mediadora na construção do conhecimento subjetivo ou coletivo.

Para Almeida & Bertonecello (2011), vivemos em um mundo digital, sempre nos mantendo em contato com outras pessoas, isso é sempre acompanhado pela adição de vários formatos de mídia e equipamentos, agregando assim novas funções de comunicação. Utilizar recursos de comunicação e informação possíveis em nosso cotidiano, principalmente a tecnologia da web, que utilizamos para realizar transações, ouvir música, assistir a vídeos, acessar notícias, comunicar, conversar, compartilhar, informar e gerar informações. Na educação contemporânea não poderia ser diferente, inserir as TIC integradas ao currículo, na modernização da escola com uso dessas tecnologia avançadas é requisitos básico necessário, para a escola e expressar plenamente no domínio da educação, evoluindo no desenvolvimento das atividades práticas pedagógicas, trazendo para essa geração de educandos a escola que todo aluno quer ter com as TICs educacionais ativas, facilitando o aprendizado e proporcionando

melhores conteúdo no desenvolvimento das aulas. Combinando conteúdos básicos, métodos e experiências anteriores desenvolvidas entre educadores e educandos, estabelecidos prioritariamente por meio de tecnologia digital.

Rezende (2002) relata, é necessário mudar conceitos e algumas crenças enraizadas, pois o ingresso de novas tecnologias na educação não significa que os educadores tenham novas práticas de ensino, assim Lèvy (1999) nos faz refletir sobre a inclusão da tecnologia na prática docente, precisam ser pensadas, considerando que as novas tecnologias representam mudanças na mentalidade social e na cultura, observá-las e analisá-las, não quer dizer usar a tecnologia a todo custo, mas de uma mudança consciente e intencional de civilização, que questiona profundamente a forma institucional, a ideologia e a cultura do sistema educacional tradicional, especialmente o papel dos educadores e dos educandos. Por outro lado, é necessária a interação educador-educando em que os educandos terão oportunidade de construir seu conhecimento permitindo-os serem protagonista de seu próprio aprendizado.

Conforme explana Karsentil (2010), introduzir essa inovação tecnológica sem mudar o resto da escola ou a pedagogia ali praticada, é um verdadeiro desafio, integrar as TICs na escola será um problema, a pedagogia que vai além das condições físicas e da vontade ligada à necessidade de mudanças nos métodos de ensino. Assim, a tecnologia digital e recursos de telecomunicação provenientes das TIC proporciona a perspectiva aumentando a probabilidade das oportunidades educacionais, usando-as em práticas inovadoras propiciando mudanças nos conceitos do conhecimento ou na aquisição do conhecimento. Ainda de acordo com o autor, esse método quase não mudou, compreende-se que algumas instituições de ensino superior continua usando a mesma forma de didática do século XX, essa iniciativa deveria partir dos cursos de graduação, incentivando os futuros docentes a ter uma melhor qualificação e desempenhar seu papel docente de forma diferente, com conhecimentos, qualidade, desempenho, mas o que se ver, é que as instituições de ensino superior estão sucateadas, sem investimentos em tecnologia de qualidade, os graduandos aprendem praticamente somente as teorias das disciplinas, saindo sem nenhuma base aprofundada sobre as TICs na escola, ao ir para ao mercado de trabalho sofrem pois algumas instituições estão equipadas com tecnologias nas práticas docentes.

Incorporação das TICs nos métodos educacionais dos educadores

As TICs participam ativamente do método de transformação do mundo, sendo, portanto, um dos principais desafios da educação, da escola e da prática docente, relacionando-se à forma de acesso e como são utilizadas na prática docente. Moran (2000 p. 32) destaca que todo educador “pode encontrar a forma mais adequada de integrar diversas tecnologias de informação e comunicação em diversos métodos e procedimentos [...] aprendendo a dominar a comunicação interpessoal / grupal e audiovisual”. Favorecendo a comunicação entre educando e educadores para a construção do conhecimento coletivo, utilizando-se da Tecnologia da Informação, potencializando um ambiente de aprendizagem.

Incorporar as TICs na educação exigirá novas habilidades e novas atitudes dos educadores para promover o desenvolvimento do ensino voltado para a formulação de métodos nos ambientes de aprendizagem. Ao aprender a usar as TICs, o educador tem um papel fundamental, ser capaz de usar e mostrar quais são os benefícios no processo educacional. Nesse caso, é necessário que os educadores percebam que os educandos dessa nova geração, estão ligados a todo momento no mundo tecnológico diferente das gerações anteriores, dessa forma as possibilidades e necessidades são diferentes, e um novo costume deve ser inserido.

Segundo o Guia prático para gestores educacionais (2019), há um grande número de recursos de educação digital (como software, plataformas, Conteúdo e hardware), que o educador pode usar no ensino e aprendizagem, editores de texto plataformas, ferramentas como lousa eletrônica, projetor multimídia, tela interativa; dispositivos portáteis; ferramentas maker, kit de robótica, impressora 3D e dispositivos de realidade virtual, não esquecendo que a escolha dos recursos devem ser consistente com o problema educacional da comunidade.

Para Arruda (2012), o processo de ensino e aprendizagem pode se beneficiar com o uso da tecnologia, os educadores serão capazes de desenvolver seus métodos de ensino, estratégias, repensar os métodos de ensino criando um novo ambiente de aprendizagem. Por outro lado, os educandos podem: mudar o andamento da aprendizagem para melhorar seu desempenho no uso do conhecimento, transformar sua disponibilidade e relação com os educadores e com o processo de aprendizagem. Ainda usando os pensamentos do autor Arruda o mesmo adverte que usar as TICs como uma estratégia de aprendizagem em planos de aula ou cursos, é geralmente uma "motivação do educando para aprender ou um provedor de modernização da escola, ao invés de ampliar os desafios ambientais e propor soluções. As estratégias de aprendizagem são mais ampla gama de alunos "(ARRUDA, 2012, p. 36).

CONSIDERAÇÃO FINAIS

As novas tecnologias existem em todo o campo social, como também nas salas de aula, onde os educadores assumem a tarefa de induzir nos educandos a capacidade de se adaptar às constantes mudanças. A formação dos educadores é essencial para aumentar a possibilidade de aperfeiçoar o manuseio, os conhecimentos das ferramentas adquiridas pela escola, potencializando sua utilização em benefício do aprendizado e conseqüentemente mudanças na sociedade.

As mudanças na política e as ações dos gestores são necessárias, só assim a implantação das TICs na escola terá sucesso. Os gestores escolares desempenham um papel importante na implementação das TICs, sendo responsáveis pela eficácia da escola a partir desses recursos, tendo em vista as dificuldades de inclusão e adaptação das TICs no contexto escolar, mas, após superadas as dificuldades, além de contar com a modernização do processo escolar, a educação também ganha algumas vantagens, flexibilidade de tempo, atratividade, espaço e otimização de atividades.

Os gestores escolares que estão comprometidos com a inovação escolar deverão orientar seus educadores para as práticas, refletindo sobre a grande contribuição que a tecnologia pode oferecer ao processo de ensino, pois, sabemos que somente os recursos tecnológicos não farão mudanças, dessa forma, faz-se necessário o envolvimento de toda comunidade. Com as adversidades que o tempo e o momento enfrentam, a mudança brusca foi obrigatória na educação, para que os educadores continuassem a disponibilizar o conhecimento, em serviço essencial para a comunidade, assim, percebe-se que a educação avança para o século XXI, incorporando as TICs nas práticas educacionais.

Os educadores devem analisar, questionar e avaliar permanentemente as estratégias de ensino, visando melhorá-lo e desenvolver-se na sua carreira profissional refletindo sobre sua própria prática pedagógica ou prática coletiva, criando uma atmosfera com diálogo, crítica, participação e colaboração, para que os educadores encontrem suporte nas práticas educacionais.

A relevância desse tema e de sua importância na comunidade e no âmbito escolar com caráter inovador, propõe grandes desafios para os educadores na implementação das TICs nas práticas educacionais, para a construção de uma rede de comunicação, pesquisa, formação e aprendizagem, podendo continuar o estudo num futuro bem próximo com outras pesquisas abordadas com críticas mais aprofundada, proporcionando aos pesquisadores maiores informações e conhecimentos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Almeida ME (2004). O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola. Experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem. São Paulo: PUC.
- Almeida ME; Bertonecello L (2011). Integração das tecnologias de informação e comunicação na educação: novos desafios e possibilidades para o desenvolvimento do currículo. Anais...X Congresso Brasileiro de Educação. Curitiba: PUC-PR.
- Arruda HP de B (2012). Planejamento de aula e uso de tecnologias da Informação e Comunicação: percepção de docentes do Ensino Médio. Doutorado em Educação: currículo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.
- Guia prático para gestores educacionais (2019). Desenvolvimento de competências digitais de professores. BNDES Educação Conectada Implementação e uso de tecnologias digitais na educação; CIEB: Centro de Inovação para Educação Brasileira. https://cieb.net.br/wpcontent/uploads/2019/07/CIEB_GUIA-PR%C3%81TICO_-2019.pdf acesso dia 15 de abril de 2021.
- Karsentii T (2010). As tecnologias da informação e da comunicação na pedagogia. In: Tardif, Maurice. Gauthier, Clermont. A pedagogia: Teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias. Petrópolis RJ: Vozes.

Lèvy Pierre (1999). Educação e cibercultura In: Cibercultura. São Paulo: Editora 34. Disponível em: <www.ufjf.br/grupar/files/2014/09/educacao-e-cibercultura_P-Levy-1.doc> Acesso em 19 de abril 2021.

Libâneo JC (2004). Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa.

Moran JM (2000). Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: Moran Masetto & Behrens. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 16ª ed. Campinas: Papirus.

Rezende F (2002). Pesquisa em Educação em Ciência. As novas tecnologias na Prática Pedagógica sob a Perspectiva Construtivista. Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, UFRJ, Rio de Janeiro; 2(1): 1-17.

ÍNDICE REMISSIVO

A

aluno com deficiência, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56
aprendizagem, 15, 16, 18, 19, 22, 23, 24
arqueologia, 35, 36, 38, 41, 42, 43
arqueologia pública, 35, 36, 38
atuação multidisciplinar, 51, 54

C

centro de atendimento educacional
especializado, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 54, 55, 56
crianças, 14, 25

E

educação especial, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 57
educador, 6, 7, 8, 10, 11

ensino, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25

G

gestão educacional, 8

I

inclusão educacional, 56
informação, 15, 18, 20, 22

L

Língua Estrangeira, 14

P

patrimônio cultural, 36, 37, 41, 42, 43

S

salvamento arqueológico, 35
sítio arqueológico, 35, 38, 41, 42

SOBRE O ORGANIZADOR

 **LUCAS RODRIGUES OLIVEIRA**



Mestre em Educação pela UEMS, Especialista em Literatura Brasileira. Graduado em Letras - Habilitação Português/Inglês pela UEMS. Atuou nos projetos de pesquisa: Imagens indígenas pelo “outro” na música brasileira, Ficção e História em Avante, soldados: para trás, e ENEM, Livro Didático e Legislação Educacional: A Questão da Literatura. Diretor das Escolas Municipais do Campo (2017-2018). Coordenador pedagógico do Projeto Música e Arte (2019). Atualmente é professor de Língua Portuguesa no município de Chapadão do Sul.

Contato: lucasrodrigues_oliveira@hotmail.com.



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

